



B0173

O USO DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA NA REABILITAÇÃO VISUAL DE UM ADOLESCENTE COM BAIXA VISÃO

Camila Goncalves de Sousa (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Maria Elisabete Rodrigues Freire Gaspare (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A deficiência visual restringe a vida do adolescente e de sua família quanto a aspectos educacionais, pessoais, sociais e laborativos. Considerando tais aspectos, o presente trabalho teve como objetivos promover o uso da visão residual de um adolescente com baixa visão e contribuir ao desenvolvimento da sua auto estima, por meio de um programa de reabilitação visual. Trata-se de um estudo de caso realizado no Laboratório de Avaliação Visual (LAV) do Cepre/Fcm/Unicamp, com um paciente com baixa visão por Neuropatia Óptica Hereditária de Leber (NOHL), doença de caráter hereditário com perda da visão central, bilateral, severa e acometimento principalmente de adultos jovens do sexo masculino. O paciente tem 16 anos de idade e abandonou a escola por causa das dificuldades visuais e dificuldades de relacionamento com os professores e colegas. Utilizando-se da linguagem oral e escrita, foram realizadas atividades que propiciaram o conhecimento das diferentes profissões e o funcionamento do mercado de trabalho, bem como ressaltada a necessidade do retorno ao ambiente escolar. As expectativas do adolescente referem-se à trabalhar no período diurno e estudar no período noturno. Como resultados, o adolescente fez uso da visão residual elaborando um currículo e está aguardando reunir condições para realizar a matrícula em um curso supletivo. Também foram realizadas orientações familiares.

Baixa visão - Linguagem oral e escrita - Adolescente